

Interações medicamentosas:

- Animais tratados com inseticidas ou anti-helmínticos organofosforados não devem ser submetidos simultaneamente, poucos dias antes ou depois à terapia com imidocarb, pois os efeitos anticolinérgicos podem se acentuar.
- A vacina sanguínea contra a anaplasmose e a babesiose não deve ser aplicada até 28 dias após a administração do imidocarb, pois a mesma poderá interferir no desenvolvimento da imunidade contra as doenças.

Período de carência:

- Não abater para consumo humano os bovinos tratados com o produto antes de decorridos 28 dias.
- Não medicar vacas produzindo leite para o consumo humano.
- Não abater para consumo humano equinos tratados com o produto.

Apresentação:

Apresentado em frascos-ampola contendo 15 mL e 50 mL.

Conservar em local seco, à temperatura ambiente (15°C a 30°C), ao abrigo da luz solar direta e fora do alcance de crianças e animais domésticos.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO E APLICAÇÃO SOB ORIENTAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO.

Licenciado no Ministério da Agricultura sob n.º 8.695 em 29/08/2003.

Responsável Técnico: Vânia N. A. de Carvalho
CRF-SP n.º 32.871



Proprietário e Fabricante:
UNIÃO QUÍMICA FARMACÉUTICA NACIONAL S/A
Rua Cel. Luiz Tenório de Brito, 90
Embu-Guaçu – SP – CEP 06900-000
DDG 0800 701 1799
CNPJ 60.665.981/0001-18
® Marca Registrada
Indústria Brasileira



Izoot B12
Dipropionato de Imidocarb e
Vitamina B12
Uso Veterinário

ATENÇÃO – OBEDEÇER AOS SEGUINTE PERÍODOS DE CARÊNCIA BOVINOS E OVINOS: ABATE - O ABATE DOS ANIMAIS TRATADOS SOMENTE DEVE SER REALIZADO 28 DIAS APÓS A ÚLTIMA APLICAÇÃO. LEITE - ESTE PRODUTO NÃO DEVE SER APLICADO EM BOVINOS E OVINOS PRODUTORES DE LEITE PARA O CONSUMO HUMANO. EQUÍNOS: NÃO UTILIZAR O PRODUTO EM ANIMAIS DESTINADOS AO CONSUMO HUMANO.

A UTILIZAÇÃO DO PRODUTO EM CONDIÇÕES DIFERENTES DAS INDICADAS NESTA BULA PODE CAUSAR A PRESENÇA DE RESÍDUOS ACIMA DOS LIMITES APROVADOS, TORNANDO O ALIMENTO DE ORIGEM ANIMAL IMPROPRIO PARA O CONSUMO.

Fórmula:

Cada 100 mL contém:

Dipropionato de imidocarb	12,0 g
Vitamina B12	16,7 mg
Veículo.....q.s.p	100,0 mL

Indicações:

Izoot B12 é indicado para:

- O tratamento preventivo e curativo da babesiose (piroplasmose) em bovinos, ovinos e equinos para o tratamento da anaplasmose e das infecções mistas (tristeza parasitária) em bovinos. Estas doenças são transmitidas por várias espécies de carrapatos e insetos ou durante determinados procedimentos de manejo (vacinações, descornas, castrações etc.)
 - O medicamento também é indicado para o tratamento dos animais que apresentam reações clínicas exacerbadas após a administração de vacinas sanguíneas contra a babesiose e anaplasmose. Nestes casos, os parasitas vacinais poderão ser eliminados antes do desenvolvimento da imunidade e os animais deverão ser revacinados 8 semanas após o tratamento.
 - A vitamina B12 presente na fórmula irá auxiliar no restabelecimento mais rápido do animal e no estímulo da hematopoiese, necessário nos quadros de anemia. Alterações na microbiota ruminal que ocorrem nos regimes de produção intensiva e nas condições de estresse elevado reduzem a produção da cianocobalamina. Nos casos de infecções por hemoparasitas, sabe-se que a demanda pela vitamina aumentará ainda mais e a suplementação parenteral será importante.
- Este produto, de uso interno, é destinado ao tratamento de bovinos, ovinos e equinos.

Posologia e modo de usar:

- Produto injetável pronto para uso, que dispensa qualquer preparação prévia. Deverá ser administrado de acordo com o peso do animal, conforme tabela de dosificação.
- Uso interno e administração exclusivamente através da via subcutânea (bovinos e ovinos) e intramuscular (equinos). O uso intravenoso do produto é contraindicado, com risco de toxicidade aguda para os animais.
- Utilizar seringas e agulhas estéreis e individuais. Remover o lacre de alumínio do frasco-ampola somente no momento da utilização.

4013416 - 180 x 150 mm - Laetus 342



- Aplicar o medicamento em bovinos na região do pescoço ou em áreas cujo couro apresente menor valor comercial. Em e ovinos, recomenda-se a aplicação do produto na região da escápula e em eqüinos a via intramuscular (IM) é preferencial.

Tabela de dosificação:

Uso Terapêutico:

Quando a babesiose clínica e/ou a anaplasose são diagnosticadas, os animais acometidos devem ser tratados como segue:

Animais	Dose (mL/100 kg) para o tratamento da babesiose	Dose (mL/100 kg) para o tratamento da anaplasose ou babesiose/anaplasose
Bovinos	1	2,5
Ovinos	1	-
Eqüinos*	2	-

* Esta dose também se aplica a mulas e burros.

Geralmente, é necessária apenas uma dose do produto. Porém, nos casos de infecção por *Babesia equi* em cavalos, podem ser necessárias duas doses com intervalo de 24 a 72 horas, dependendo da evolução da doença.

Nos ovinos, pode ocorrer um agravamento esperado da doença 2 semanas após o primeiro tratamento. Nestes casos, uma segunda dose também é recomendada. Em bovinos não repetir o tratamento antes de transcorrido o prazo de sete dias.

Nas reações clínicas exacerbadas após a administração das vacinas sanguíneas contra a babesiose e a anaplasose, os sintomas aparecerão dias após o início da premunção e poderão ser controlados com 1 mL do produto para cada 100 kg de peso vivo. Esta aplicação irá retardar o período de incubação da anaplasose, que poderá se manifestar semanas mais tarde. Se o quadro clínico for severo, recomenda-se a administração única de 2,5 mL/100 kg de peso.

Uso Profilático:

O controle profilático da babesiose e anaplasose pode ser indicado nos seguintes casos:

- Na introdução de animais susceptíveis em áreas de conhecida incidência das doenças ou que apresentam carrapatos. Neste caso, aplicar o produto no momento da chegada do animal ou no máximo em 5 dias. No caso da anaplasose, a administração do medicamento antes do aparecimento dos sintomas clínicos poderá ser prematura, uma vez que o período de incubação da doença é longo e o tratamento irá impossibilitar o desenvolvimento da imunidade após a transmissão do agente pelos carrapatos.
- Quando sinais clínicos da doença surgem em apenas alguns animais do rebanho, toda a população deve ser tratada, particularmente quando for diagnosticada babesiose, contra a qual o produto irá conferir um período de proteção de mais de 3 semanas. Neste intervalo, a imunidade irá se desenvolver.

NOTA: O imidocarb não é uma vacina e no uso profilático o estabelecimento da imunidade contra a babesiose e anaplasose irá depender da exposição do animal aos agentes patogênicos das doenças.

O controle profilático poderá ser realizado administrando-se o produto do seguinte modo:

Animais	Dose (mL/100 kg) para o tratamento da babesiose ou babesiose/anaplasose (bovinos)
Bovinos	2,5*
Eqüinos**	2,0

* Em situações de infecções mistas ou por agente causal desconhecido, o esquema poderá ser seguido e será eficiente contra a babesiose, mas não necessariamente contra a anaplasose. Neste caso, poderá ser exigida uma segunda aplicação quando os sintomas clínicos da doença aparecerem.

** Esta recomendação também é aplicável a mulas e burros. Os eqüídeos estarão protegidos por um período de cerca de 4 semanas.

Precauções:

- O produto deverá ser utilizado somente com prescrição e acompanhamento veterinário, mesmo na aplicação preventiva.
- A dose recomendada deve ser rigorosamente calculada em função do peso do animal para evitar sobre-dosagens.
- Um pequeno edema poderá ocorrer no ponto de aplicação em alguns animais. Ele normalmente desaparece espontaneamente sem que ocorra a formação de abscessos.
- Se ocorrerem efeitos secundários (sintomas brandos como salivação, lacrimejamento e cólica passageira), o médico veterinário deverá ser consultado. Estes sintomas são usualmente reversíveis e, em casos mais exacerbados, o sulfato de atropina poderá ser administrado.
- Informar ao veterinário a ocorrência de prenhez na vigência do tratamento ou após o seu término e se o animal estiver em período de lactação.
- Armazenar em local específico, fora do alcance de crianças e de animais domésticos.
- Medicamentos com prazos de validade vencidos não devem ser utilizados.

Contra-indicações:

- O produto é contra-indicado em pacientes com hipersensibilidade conhecida ao dipropionato de imidocarb ou à vitamina B12.
- O produto não deve ser administrado por via intravenosa. Injeções intravenosas (IV) do imidocarb (mesmo em doses baixas de 1 mg/kg) podem ser agudamente tóxicas.
- O medicamento não deve ser utilizado em fêmeas em período de gestação terminal.
- Animais com alterações renais pré-existentes deverão ser monitorados durante o tratamento, uma vez que o imidocarb demonstrou ser nefrotóxico em condições experimentais de toxicidade.